Bolsas
Na segunda-feira
0,47% São Paulo
1,18% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
157.632 — 156.992
12/11 13/11 14/11 17/11

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,331
(+0,64%)

Últimos	
11/novembro	5,273
12/novembro	5,293
13/novembro	5,298
14/novembro	5,297

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,176

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

junho/2025	0,24
Julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09

PETRÓLEO

Petrobras celebra nova descoberta

Enquanto a COP busca caminhos para diminuir os fósseis, estatal comemora óleo de "excelente qualidade"

» LETÍCIA CORRÊA*

Em semana decisiva para a COP30, a Petrobrás anunciou, ontem, a descoberta de petróleo no pós-sal da Bacia de Campos, no poço exploratório do bloco Sudoeste de Tartaruga Verde, litoral do Rio de Janeiro. De acordo com a empresa, o petróleo é de excelente qualidade e a perfuração do poço já foi concluída.

As amostras do combustível fóssil serão enviadas para análises laboratoriais, que poderão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, possibilitando a continuidade da avaliação do potencial da área, obtida em setembro de 2018, na 5ª Rodada de Partilha de Produção. Os primeiros testes já confirmaram a presença do óleo.

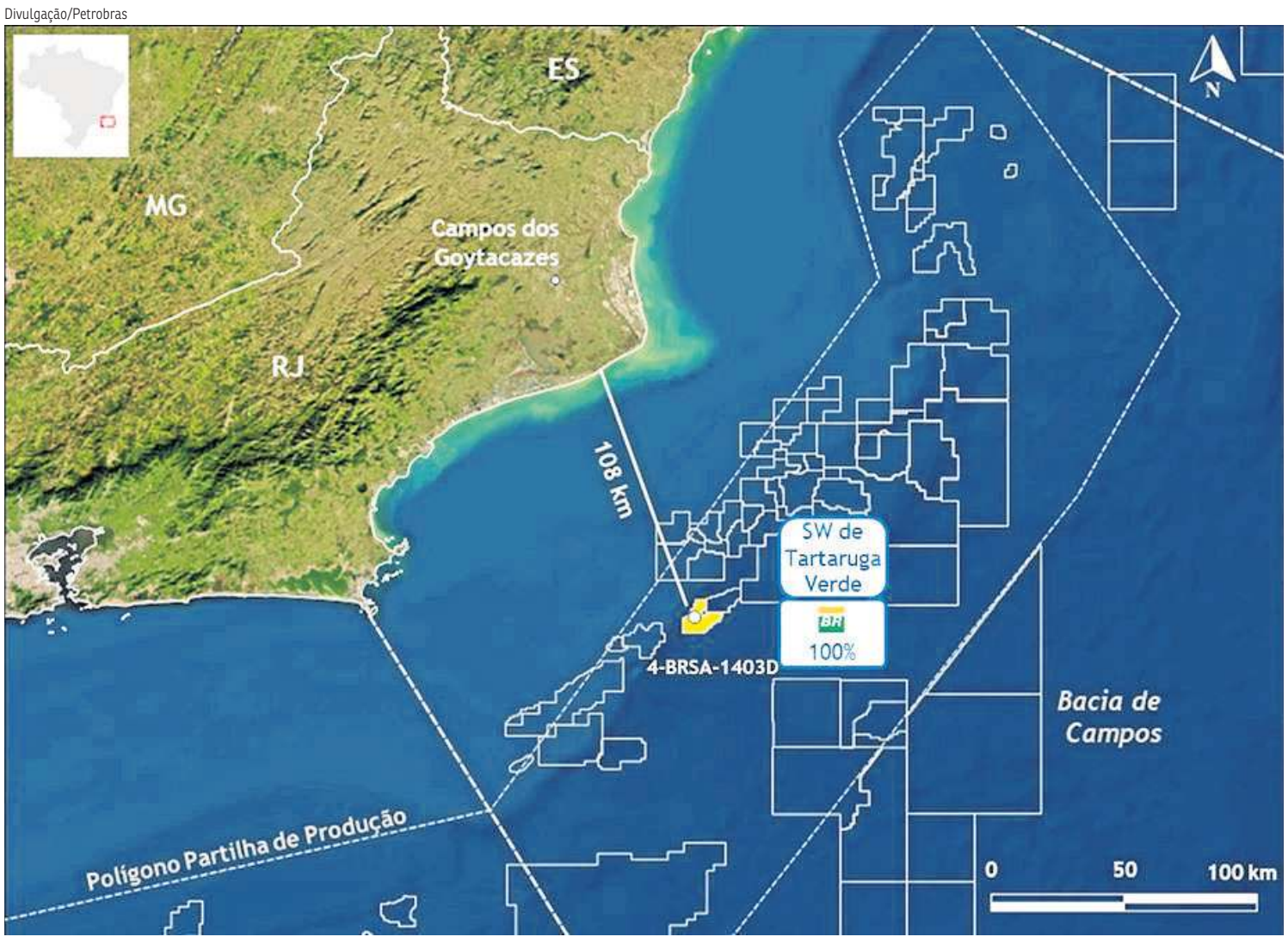
"A perfuração desse poço já foi concluída, tendo intervalo portador de petróleo sido constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido", diz o comunicado da estatal.

A região, entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, já é um campo importante de petróleo no pré-sal, porém segue como local relevante para a exploração de novos poços. Os reservatórios do pós-sal são situados na camada de rochas acima do sal, contendo menores quantidades do fluido, em profundidades menores e mais simples de ser extraído. Já o pré-sal, correspondente a 80% da produção de petróleo no Brasil, fica abaixo do sal e, geralmente, possui o combustível fóssil em maior quantidade e qualidade.

O poço 4-BRSA-1403D-RJS está localizado a 108 km da costa na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ, em profundidade d'água de 734 metros.

O anúncio ocorreu no começo da segunda semana da COP 30, evento que discute as mudanças climáticas e estabelece metas para cada país, com o intuito de diminuir os impactos do clima. Neste ano, a COP é realizada no Brasil, em Belém, no Pará.

Divulgação/Petrobras



A região da nova descoberta, na Bacia de Campos, entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, é um campo importante de petróleo no pré-sal

Outras explorações

Em outubro deste ano, a petroleira anunciou o recebimento, por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da licença para perfurar e pesquisar em um poço exploratório na Foz do Amazonas. A decisão gerou revolta em entidades ambientalistas, que afirmam a possibilidade de riscos às comunidades próximas à região da perfuração e que dependem da pesca. Além disso, os ativistas alegam falta de estudos e informações sobre a área.

A exploração, que deve começar de imediato e durar cerca de cinco meses, foi aprovada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Lula afirmou, em algumas ocasiões, que a perfuração será feita com cuidado e que o Brasil não deixará de usar combustíveis fósseis.

Silveira contou que a expectativa é de que a Foz se torne um "novo pré-sal", com a possibilidade de gerar R$1 trilhão de arrecadação, que poderão retornar na saúde e educação, por exemplo. O investimento pode ser de mais de R$300 bilhões.

"A conclusão desse processo, com a efetiva emissão da licença, é uma conquista da sociedade brasileira e revela o compromisso das instituições nacionais com o diálogo e com a viabilização de projetos que possam representar o desenvolvimento do país. Foram quase cinco anos de jornada, nos quais a Petrobras teve como interlocutores governos e órgãos ambientais municipais, estaduais e federais, disse a Petrobrás.

"Vamos operar na Margem Equatorial com segurança, responsabilidade e qualidade técnica. Esperamos obter excelentes resultados nessa pesquisa e comprovar a existência de petróleo na porção brasileira dessa nova fronteira energética mundial", concluiu.

Mesmo com as declarações, ONGs foram na Justiça Federal do Pará, solicitando a paralisação imediata da perfuração e a anulação da licença, entregue pelo Ibama.

As instituições ainda não se pronunciaram sobre a nova descoberta da petroleira.

FOCUS

Projeção de IPCA chega ao teto da meta

» PEDRO JOSÉ

O Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, voltou a reduzir a projeção de inflação para 2025. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,55% para 4,46% e alcançou o intervalo de meta de inflação perseguida pelo Banco Central de 4,5%. As projeções para o câmbio também recuaram, de R$ 5,41 para R$ 5,40.

A projeção do IPCA de 2026 permaneceu em 4,20%, enquanto 2027 segue em 3,80% e 2028 continua em 3,50%.

O PIB teve as expectativas mantidas para os anos seguintes, com 1,78% em 2026, 1,88% em 2027 e 2,00% em 2028. No câmbio, as projeções para 2026, 2027 e 2028 permanecem em R$ 5,50. A Selic segue projetada em 12,25% para 2026, em 10,50% para 2027 e em 10% para 2028, sem alterações recentes.

O economista e professor da Universidade de Brasília César Bergo avalia que os dados mais recentes do Boletim Focus apontam um cenário mais favorável para a economia brasileira, especialmente no comportamento dos preços. "Os dados do boletim Focus são altamente positivos, sobretudo no tocante à inflação", afirma.

Bergo destaca que a perspectiva de o índice oficial encerrar o ano abaixo do teto da meta representa um avanço após meses de projeções desfavoráveis. "Essa expectativa de que a inflação vai ficar abaixo do teto da meta depois de vários meses de previsão acima do teto, é importantíssimo", explica. Segundo ele, esse movimento é resultado de vários fatores combinados.

O professor relaciona a desaceleração dos preços ao comportamento do câmbio e dos combustíveis. "O preço do transporte financiado pelos combustíveis, em função da queda do dólar", observa. No grupo de alimentação, ele ressalta a sequência de reduções. "Os alimentos vêm se mantendo numa sequência de quedas e a manutenção desse índice vai contribuir para que a inflação feche abaixo do teto da meta quando não era esperado."

***Estagiários sob a supervisão de Edla Lula**

BANCOS

Fictor formaliza proposta de compra do Master

» RAFAELA GONÇALVES

O Banco Master entrou em uma nova fase do processo de venda, um consórcio comandado pela Fictor Holding Financeira submeteu ao Banco Central o pedido de aprovação para adquirir o Master S.A. A proposta prevê um aporte inicial de R$ 3 bilhões e inclui investidores dos Emirados Árabes Unidos.

A reestruturação do grupo prevê três vendas simultâneas a diferentes investidores, entre eles estrangeiros. A oferta apresentada ao Banco Central envolve exclusivamente o Banco Master S.A., enquanto outras duas empresas do conglomerado, o Will Bank e o Banco Master de Investimentos, serão negociadas separadamente.

A expectativa é de que o Master anuncie, ainda hoje, a venda do Will Bank e do Banco Master de Investimentos para grupos internacionais, avançando na desmontagem e reorganização do conglomerado, enquanto aguarda a análise sobre a operação principal.

Mudanças

O pedido protocolado pela Fictor prevê mudanças profundas na governança do Master, como a reformulação da diretoria estatutária, criação de um novo conselho e mudança do nome da instituição, que passará a se chamar Banco Fictor após a conclusão das etapas regulatórias.

A venda deve resultar em uma reformulação da diretoria. Com a conclusão da operação, o fundador e presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, deve deixar a instituição ao alienar todas as suas ações, passando a se dedicar integralmente à sua holding patrimonial.

Após a aprovação regulatória, o banco deverá ter um novo comando. O executivo indicado é Antônio Oliveira Neto, profissional com mais de 25 anos de experiência no sistema financeiro e passagens por instituições como JPMorgan, Santander e HSBC.

Histórico da venda

A corrida pela aquisição do Banco Master começou em março, após o Banco de Brasília (BRB) manifestar intenção de comprar a instituição. Em setembro, o Banco Central barrou a transação sob o argumento de "risco de sucessão", apontando a chance de o BRB herdar passivos não identificados que poderiam comprometer sua estabilidade financeira.

A proposta inicial abrangia R$ 50 bilhões em ativos e deixava de fora R$ 23 bilhões em títulos de baixa liquidez classificados como problemáticos. A operação foi considerada de alto risco, já que o Master enfrenta dificuldades de captação e vinha oferecendo taxas muito acima das praticadas pelo mercado, de cerca de 140% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), para atrair investidores para seus CDBs (Certificado de Depósito Bancário).

A recusa levou o Master a buscar novos investidores privados com maior capacidade de capitalização. Um dos fundos envolvidos na nova proposta administra mais de US$ 100 bilhões em ativos.

A Fictor Holding Financeira, responsável pela aquisição do Banco Master S.A, é um grupo brasileiro de participações com atuação nos setores financeiro, de infraestrutura e de alimentos. A empresa reúne cerca de 6 mil colaboradores e mantém um portfólio de 30 companhias no Brasil, Estados Unidos e Europa.

ITAIPU

Fim da crise por Abin

» VICTOR CORREIA

O governo do Paraguai anunciou ontem que "considera encerrada" a crise diplomática com o Brasil causada por uma operação de espionagem deflagrada pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) contra autoridades do país vizinho. O acerto ocorreu durante uma reunião entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o chanceler paraguaio, Rubén Ramírez Lezcano, realizada nesta segunda em Assunção. Vieira entregou um documento sigiloso contendo os detalhes da operação, iniciada ainda durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Lezcano, em contrapartida, anunciou que seu país quer retomar as negociações do Anexo C da usina de Itaipu, suspensas desde que o caso foi revelado, em abril deste ano.

"O ministro Vieira entregou um relatório confidencial e trouxe esclarecimentos solicitados pelo governo paraguaio a respeito de ações da Agência Brasileira de Inteligência relativas ao Paraguai, entre junho de 2022 e março de 2023. Recordou que o governo do presidente Lula tornou sem efeito a operação tão logo dela tomou conhecimento. Ao lamentar o impacto desse episódio na relação bilateral, assegurou que o governo brasileiro está tomando todas as medidas para possibilitar a identificação dos envolvidos e sua responsabilização judicial", disse o comunicado conjunto divulgado por ambas as chancelarias. "O ministro Ramírez Lezcano recebeu o relatório confidencial e as explicações oferecidas por seu homólogo e, após um intercâmbio de pontos de vista, manifestou que o governo paraguaio dava por concluído o assunto", continua o documento.

A operação de espionagem foi revelada ao público em abril deste ano pelo colunista Aguirre Talento, do portal UOL, com base em uma investigação da Polícia Federal contra a Abin.